Segurança Pública apresenta ações no Assembleia Fiscaliza

Ter 24 novembro

A Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) participou de mais uma edição do Assembleia Fiscaliza, série de sabatinas promovida pelo Legislativo estadual na qual gestores públicos comparecem às reuniões de comissões da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para fornecer informações sobre suas áreas.

A apresentação, realizada nessa segunda-feira (23/11), teve como foco as ações adotadas para enfrentamento da pandemia de covid-19 e redução de seus impactos, além de abordar, também, o planejamento para a retomada das atividades rotineiras.

O secretário da Sejusp, general Mario Araujo, levou à Comissão de Segurança Pública a prestação de contas das ações adotadas pelo Estado nos seguintes eixos temáticos: sistemas prisional e socioeducativo; prevenção à criminalidade; inteligência e atuação integrada; e gestão administrativa, logística e tecnologia.

Destaques

Um dos pontos abordados foi a garantia da manutenção do planejamento e organização de concursos públicos no ano de 2021 para os cargos de agente de segurança penitenciário/policial penal, agente socioeducativo e auxiliar educativo.

Números de produtividade também foram apresentados, tais como 1.105 ativações do aplicativo MG Mulher, que auxilia mulheres vítimas de violência doméstica; 6.151 bloqueios de telefones celulares furtados ou roubados, por meio da Cbloc – a Central de Bloqueios de Celulares; e mais de 52 mil denúncias geradas via Disque Denúncia Unificado (DDU) – 181. Os dados compreendem o período de janeiro a novembro de 2020.

Prevenção à criminalidade

Apesar da necessidade de fechamento de nove Unidades de Prevenção à Criminalidade (UPCs), por questões de contingenciamento financeiro, os números de atendimentos aos públicos que acessam os programas Mediação de Conflitos, Fica Vivo!, Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (Presp) e Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (Ceapa) somaram mais de 9 mil apenas durante o período de teletrabalho.

Considerando os últimos 12 meses, de outubro de 2019 a outubro deste ano, foram mais de 154 mil atendimentos, 84 capacitações para profissionais que atuam nas UPCs e mais de 16 mil articulações com as redes parceiras de proteção social. Um ponto importante foi a retomada do Programa Se Liga!, que atende adolescentes egressos de medidas socioeducativas de internação e semiliberdade em Minas Gerais.

Guilherme Dardanhan / ALMG

Além disso, foram seis leilões realizados com a venda de 179 bens oriundos do tráfico de drogas, resultando em arrecadação superior a R$ 1 milhão. Até o final de dezembro está prevista a execução de mais dois leilões.

Prisional e socioeducativo

Araujo ressaltou que os trâmites para a expansão dos sistemas prisional e socioeducativo tiveram continuidade. Serão, até 2021, 1.694 novas vagas com a construção das unidades prisionais de Iturama e Ubá e a ampliação das unidades de Alfenas, Itajubá e Divinópolis. No sistema socioeducativo serão cem novas vagas, com a construção de um centro socioeducativo em Alfenas e a ampliação da unidade de Uberaba, com previsão de conclusão ainda este ano.

No que diz respeito ao enfrentamento da covid-19, general Mario Araujo reforçou as ações rápidas e integradas como fundamentais para minimizar os impactos nos dois ambientes. “Desde o início da pandemia, temos duas reuniões diárias de monitoramento do sistema prisional e socioeducativo, e estamos trabalhando em parceria com o Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública para que os impactos sejam os menores possíveis”, destacou.

Nas unidades socioeducativas foram implantados sistemas de videoconferência para a realização de visitas familiares, audiências e atividades educacionais. Em todas as 25 unidades de internação e internação provisória foram realizadas atividades remotas a fim de preservar o atendimento jurídico, reforçar os laços familiares e não haver descontinuidade das atividades escolares.

A Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase) deu continuidade à reforma estrutural de quatro unidades e já atua no planejamento de expansão previsto na 2ª Pactuação de Atos Preparatórios para a Expansão do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo, firmado entre o Governo do Estado, por meio da Sejusp, e o Ministério Público de Minas Gerais.

O secretário apresentou, ainda, os dados da evolução dos casos de covid-19 nas unidades prisionais que, neste mês, apresenta o menor índice desde o início da pandemia.O pico foi durante o mês de agosto, com 1.236 custodiados testados positivo e, segundo levantamento desta semana, este número está abaixo de 70. Sobre testagens, o secretário esclareceu que foram testados para

coronavírus mais de 12 mil presos, 21% da população carcerária.

Enfrentamento

O ponto de destaque no enfrentamento à covid-19 foi, segundo Mario Araujo, a criação de 30 unidades prisionais portas de entrada. “Esta ação foi pioneira no Brasil e referência no âmbito do sistema prisional. Criamos 30 unidades para cumprimento de quarentena dos recém-admitidos no sistema prisional, abrangendo todas as regiões do estado”.

A aquisição de mais de duas centenas de lavadoras de alta pressão e pulverizadores, máquinas industriais de lavar roupa e termômetros para os sistemas prisional e socioeducativo foi fundamental para apoiar as equipes da ponta. As unidades foram abastecidas com materiais imprescindíveis para o enfrentamento do coronavírus: álcool em gel, máscaras, óculos de proteção, sabonete líquido, touca, máscaras N-95, aventais, totens de higienização, entre outros.

Somente o sistema prisional mineiro produziu mais de 3,6 milhões de máscaras de proteção, que foram destinadas às forças de Segurança e instituições de Saúde. Ainda no quesito ressocialização, foram realizadas mais de 15 mil audiências virtuais, em parceria com o Poder Judiciário, e mais de 70 mil visitas familiares virtuais, aproximando a família do custodiado em momentos de distanciamento social.

O secretário falou também sobre o Termo de Compromisso firmado com a mineradora Vale, para a construção de duas unidades prisionais, e reiterou o seu compromisso em continuar trabalhando para a melhoria da segurança pública mineira, sempre de forma integrada com as forças de segurança. Mario Araujo apresentou ainda o plano de retomada das visitas presenciais, que teve início em setembro, sempre acompanhando o plano Minas Consciente.

Forças de segurança

Também participaram da edição do Assembleia Fiscaliza o comandante-geral da Polícia Militar, cel. Rodrigo Sousa Rodrigues; o chefe da Polícia Civil, Wagner Pinto de Souza; e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Edgard Estevo da Silva.